

para a luta pelos interesses próximos e imediatos dos camponeses pobres e médios e do proletariado agrícola; e). A elaboração de reivindicações parciais concretas e a realização de uma série de ações de massas em defesa das massas, ações que devem passo a passo conduzir a massa camponesa à luta direta pela tomada e divisão das terras dos latifundiários; f). O estabelecimento de uma ligação com os melhores elementos, os mais intimamente ligados com as massas, do movimento dos “cangaceiros” e conquistar a direção deste movimento.

6. EXTREMA DEBILIDADE DO TRABALHO DO PARTIDO ENTRE AS MASSAS TRABALHADORAS DAS NACIONALIDADES OPRIMIDAS. O Pleno de agosto de 1932 do CC submeteu a um exame serio a questão nacional e isto por si só assinala sem dúvida um certo passo à frente. Mas neste mesmo Pleno de agosto do CC se manifestou com toda a evidencia quão debilmente ainda mesmo os quadros dirigentes do partido conhecem os princípios básicos da política nacional leninista (assim, por exemplo, certos participantes deste Pleno se manifestaram contra a palavra de ordem da autodeterminação das nacionalidades até a separação, indicando que ela pretensamente já foi alcançada nos Estados Unidos, onde os negros estão “separados” dos brancos, pois que para eles, por exemplo, se reservam lugares especiais nos bondes e nos trens, etc. Todas as variedades possíveis das teorias “racistas” burguesas (por exemplo, a tendência de reunir as diferentes nacionalidades índias numa única “raça” — tendência que encobre a recusa de lutar pela auto-determinação das nacionalidades índias, até a separação) estão no partido largamente difundidas. No conjunto, o partido ainda não desenvolveu trabalho prático algum entre as massas trabalhadoras das nacionalidades oprimidas em defesa de sua libertação nacional, limitando-se — no melhor dos casos — a frases e raciocínios gerais.

As tarefas do partido são: a). A luta decisiva contra a subestimação da questão nacional, a defesa da palavra de ordem leninista da “autodeterminação das nacionalidades até a separação” e a luta contra todas e quaisquer deformações da mesma; b). Introdução nas fileiras do partido dos melhores representantes do movimento revolucionário espontâneo das massas trabalhadoras negras e índias; c). A ligação da luta pelas reivindicações parciais com a luta pela libertação nacional das massas trabalhadoras negras e índias (reivindicação de iguais condições de trabalho para os operários de todas as nacionalidades, reivindicação da supressão do trabalho forçado dos índios, etc.).

7. O PARTIDO PRESTA UMA ATENÇÃO EXTREMAMENTE DÉBIL AO TRABALHO ENTRE AS MULHERES E A JUVENTUDE TRA-